

SETORIZAÇÃO DE ÁREAS EM ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA, ENCHENTES E INUNDAÇÕES

DESASTRES NATURAIS CONHECER PARA

PORTO ALEGRE - RS RS_PORTOAL_SR_127_CPRM Dezembro / 2022

51°10′28″W

Rua Rogério, Beco 6 e Beco 5, Bairro Cascata













51°10′31″W





51°10′25″W

Votas

- 1 As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2 As sugestões apresentadas neste documento não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3 Recomenda-se que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4 O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;
- 5 Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Legenda

Área de risco → Sentido Mov Massa Fotos

Localização da área de risco no município

Descrição: Vetor de crescimento urbano em vertentes íngremes sem o devido aparato de infraestrutura necessário. As vertentes aqui vistoriadas apresentam sinais de instabilidade, colocando as casas neste setor a risco por possíveis eventos de deslizamentos (Figuras 1 a 4). Se verifica a utilização de conformação de terreno para ocupação por meio de corte verticalizado conforme Figura 5, o que propicia a instabilidade do terreno. O local não possui sistemas de drenagens urbanas como sarjetas e canaletas de cristas que ajudariam a mitigar os processos erosivos. Verifica-se lançamento de lixo e dejetos em face de encosta (Figura 6). As residências locais apresentam alta vulnerabilidade aos processos aqui descritos.

Tipologia do Processo: Enxurrada, Ravina

Quantidade de imóveis em risco: 47

Quantidade de pessoas em risco: 184

Grau de risco: Alto

Sugestões de intervenção:

- 1) Obras de melhorias na infraestrutura urbanística, como, pavimentação de ruas, recuperação da vegetação nas margens dos rios e implantação de sistema eficiente de drenagens de águas pluviais para aumentar a velocidade de escoamento das águas para fora da área de inundação;
- 2) Implantação de políticas de controle urbano para evitar construções e intervenções inadequadas em áreas de inundação, por exemplo, proibir o aterramento sobre planícies próximas a córregos e rios:
- 3) Implantação do sistema de alerta para chuvas anômalas, para que os moradores possam ser removidos temporariamente do local com antecedência;
- 4) Ações de educação ambiental e de percepção de risco para os moradores desta área de risco;
- 5) Formação de líderes comunitários que possam ajudar e orientar a população local em conjunto com a defesa civil municipal.



Equipe Técnica

Angela da Silva Bellettini Renato Mendonça (Pesquisadores em Geociências)

